

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasil

Class.: \_\_\_\_\_

Data: 19/01/74

Pg.: \_\_\_\_\_

### Funai defende Campinas e explica que hábito de índio é resultado do frio

Salvador (Sucursal) — O presidente da Funai, General Bandeira de Melo, assegurou ontem que são infundadas as recentes denúncias contra o sertanista Antônio de Sousa Campinas, acusado de induzir os índios kreen-akarores ao homossexualismo. A afirmação do General Bandeira, feita durante entrevista que concedeu ontem, após a assinatura de um convênio com a Universidade Federal da Bahia, está baseada — segundo afirmou — no parecer da comissão de inquérito que a Funai criou para apurar as denúncias.

#### Questão de temperatura

Depois de assinar o convênio para promoção de assistência e estudos antropológicos das comunidades indígenas da Bahia, o presidente da Funai explicou, na entrevista, ter a Comissão de Inquérito apurado que os kreen-akarores dormem em grupos, colados uns aos outros e passando uma perna sobre o companheiro para se protegerem do frio, pois ainda vivem despídos. Com base no parecer da

Comissão, o General Bandeira decidiu punir com 30 dias de suspensão o técnico indigenista Ezequias Heringer, que denunciara o sertanista Campinas e agora é acusado de ter divulgado relatório confidencial da Funai. Heringer só não foi expulso por ser essa sua primeira falta e, segundo o presidente da Funai, também por uma questão humana ("sua mulher está no oitavo mês de gravidez").

#### Críticas

Brasília (Sucursal) — O sertanista Aapoena Meireles, designado ontem para atuar temporariamente junto aos índios kreen-akarores, criticou a Funai por não dar continuidade à assistência prestada aos índios nas fases que se seguem aos primeiros contatos.

Depois de observar que preferia ficar junto aos avá-canoeiros, recém-contatados por ele, Meireles sugeriu que a Funai passe a permitir aos seus sertanistas que consolidem a aproximação que realizam com grupos indígenas arredios ou hostis.

Quando concluir a tarefa entre os kreen-akarore, conforme assinalou ontem, o sertanista pedirá à Funai uma definição sobre seu trabalho futuro. "Acho que devo voltar aos avá-canoeiros e continuar prestando a assistência de que necessitam, pois essa fase de adaptação ao convívio pacífico com o homem branco é para eles a mais difícil."

Meireles foi designado para se reunir ao seu colega Fiorello Parise na tarefa de consolidar a pacificação dos kreen-akarore e substituir seu colega Antônio Campinas, transferido para a Perimetral Norte.